



FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE E DO PRIMEIRO SEMESTRE

Apesar da persistente redução da atividade industrial brasileira, a Fras-le encerrou o segundo trimestre de 2015 com resultados positivos que se repetiram no desempenho do primeiro semestre do ano, quando registrou crescimento em todos os indicadores: a Receita bruta total de R\$ 550,1 milhões, antes da consolidação, cresceu 7,0%, a Receita líquida consolidada avançou 6,7% e alcançou R\$ 404,4 milhões, a Receita líquida no mercado nacional foi de R\$ 213,1 milhões ou 4,4% maior, a Receita líquida no mercado externo cresceu 9,4% chegando a R\$ 191,3 milhões ou 9,4% superior ao 1S14. Esses dados foram apresentados hoje (24), durante encontro com analistas de mercado da Apimec São Paulo, pela diretoria da empresa gaúcha.

O desempenho das vendas no mercado nacional apresentou uma oscilação negativa nos volumes vendidos neste primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. O atual cenário econômico do país fragilizado com o aumento da inflação e com taxas de juros mais elevadas causaram impacto direto no consumo. Os segmentos de montadoras e sistemistas foram os que mais refletiram esses movimentos, mas o mercado de reposição também sentiu o reflexo da diminuição do fluxo de veículos pesados resultando no aumento da ociosidade da frota e reduzindo as manutenções, destacou o diretor-superintendente e de Relações com Investidores da Fras-le, Pedro Ferro.

Em peças, a Fras-le produziu 22,9 milhões de unidades no 2T15, uma queda de 3,3% sobre o 2T14. Durante o 1S15 a produção em peças totalizou 44,6 milhões de unidades, ou 9,3 abaixo do 1S14. Os volumes de vendas que, em peças, somaram 20,8 milhões de unidades no 2T15 caíram -15,8% em relação ao 2T14. As oscilações são provenientes principalmente da complexidade do cenário econômico atual e pelo acirramento da concorrência nos mercados onde a Companhia e suas controladas atuam.

No mercado externo, o mercado norte-americano continuou sendo um dos principais destinos das exportações da Companhia, com uma participação de 58% e que, junto com América do Sul (23%) e Europa (5%) respondem por 87% dos negócios externos totais. Depois de ter exportado US\$ 13,1 milhões no segundo trimestre, a Companhia fechou o semestre com US\$ 34,2 milhões de exportação, uma oscilação negativa de 30,6%. Tal desempenho encontra justificativa na recente alteração na estrutura externa de vendas para o mercado norte americano, onde os clientes passaram a ser atendidos diretamente pela Fras-le North-America, provocando uma adequação nos níveis de estoque da unidade. Além deste fator, o cenário ainda recessivo de alguns países, principalmente na zona do euro, além da crise do petróleo e conflitos políticos envolvendo Venezuela, Equador, Rússia e Ucrânia, também interferiram nas exportações da empresa.

Estratégias para blindar o negócio e melhorar o atendimento foram consolidadas neste primeiro semestre de 2015. Trabalhos de ampliação da produção nas unidades do exterior aumentaram a disponibilidade de produtos aos clientes diminuindo o tempo de entrega. Apesar

da apreciação do dólar gerar ganhos na exportação, o efeito cambial perante a moeda local de alguns países onde são comercializados os produtos da Companhia, pode resultar em perda de competitividade frente aos produtores locais.

“Buscamos, neste semestre, concentrar esforços em ações para aumentar o desempenho do portfólio de vendas, além de fortalecer ações de reestruturação operacional e mercadológica consolidando a posição da Fras-le como importante player no mercado internacional com ganho de eficiência e com aumento de margem e, também através do retorno dos investimentos realizados na matriz e controladas”, afirmou Pedro Ferro. Ele lembra que os esforços internos foram realizados na operação Caxias do Sul e também nas unidades controladas.

Para este segundo semestre, a Fras-le prevê a manutenção dos seus resultados, apesar das incertezas políticas e expressiva queda no volume de vendas das montadoras no mercado brasileiro. Foco no cliente e portfolio, controle dos custos internos e avanço na estratégia global asseguram uma tendência de avanços contínuo na performance da Companhia. Diante disto, a empresa revisou o Guidance para o ano quando projeta uma receita bruta total de R\$ 1,1bilhão; Receita Líquida Consolidada de R\$ 820,0 milhões; Investimentos de R\$ 35,0 milhões; Receitas do exterior chegando a US\$ 150,0 milhões e Importações a US\$ 18,0 milhões.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 1S15

Receita bruta total, antes da consolidação: R\$ 550,1 milhões ou 7,0% superior ao 1S14;

Receita líquida consolidada: R\$ 404,4 milhões ou 6,7% mais que o 1S14;

Receita líquida no mercado nacional: R\$ 213,1 milhões ou 4,4% mais que o 1S14;

Receita líquida no mercado externo: R\$ 191,3 milhões ou 9,4% superior ao 1S14;

Faturamento no mercado externo (Exportações e unidades do exterior): US\$ 64,3 milhões ou 14,4% menos que o 1S14;

Exportações Fras-le Brasil (FOB): US\$ 34,2 milhões ou 30,6% menor que o 1S14;

By V.Soligo

Aiutaci a informarti meglio visitando il sito: www.rivista.lagazzettaonline.info